



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Centro do
Campus de Laranjeiras, realizada em 15/04/2026.

1 No dia de quinze de abril de dois mil e vinte e seis, às dez horas, reuniram-se na sala de reuniões do
2 campus, o Diretor do Campus de Laranjeiras, prof. Cesar Henriques Matos e Silva, Fernanda Alves
3 Gois Meneses (Vice-Diretora do Campus de Laranjeiras), Carolina Marques Chaves Galvão (chefe do
4 Departamento de Arquitetura e Urbanismo), Bruno Sanches Ranzani (Chefe do Departamento de
5 Arqueologia), Sura Souza Carmo (Chefe do Departamento de Museologia), Olívia Alexandre de
6 Carvalho (representante docente do Departamento de Arqueologia); Fernando José Ferreira de
7 Aguiar (representante docente do Departamento de Museologia), o técnico-administrativo Matheus
8 Matuceli dos Santos (representante dos técnicos administrativos) e a discente Amanda Costa e Silva
9 Webster (representante dos discentes). Estiveram ausentes com justificativa Thábata Marques
10 Liparotti (Chefe do Departamento de Dança). Estiveram ausentes sem justificativa: Edna Maria do
11 Nascimento (representante docente do Departamento de Dança), Jean Tiago Baptista (representante
12 docente do Departamento de Museologia) e a representante dos discentes Carla Sophia Meneses
13 Feitoza. Participaram como convidados: Marcelo Moacyr Ramos (docente do Departamento de
14 Dança), Luana Regina Armelim e Lorraine dos Santos Fidelis (discentes do PROARQ) e o
15 Coordenador Administrativo, Robson Castor. Havendo número legal de membros, a reunião foi
16 iniciada pelo Presidente, César Henriques Matos e Silva, que, após desejar bom dia e agradecer a
17 presença de todos, iniciou os trabalhos lendo a pauta da reunião: 1º - Informes; 2º - Homologação
18 da Ata anterior (11/02/2026); 3º - Apresentação do projeto "Artes na UFS", Prof. Marcelo Moacyr
19 (DDA); 4º - Homologação de aprovação ad referendum; 5º - Orçamento Participativo de Capital
20 (equipamentos); 6º - Atualização do andamento dos processos de acessibilidade, reforma do
21 auditório e pintura externa do campus; - 7º Relato sobre reunião do CONSU sobre processo nº
22 23113.027560/2023-34 que trata da desvinculação administrativa do Departamento de Dança; 8º
23 - Acesso dos discentes da Pós-graduação ao BUSUFUS; 9º - O que ocorrer. Iniciando a reunião,
24 após verificar quórum legal, o Presidente solicitou a inversão da pauta, e a proposta foi aceita por

    
 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



25 unanimidade. No ponto 1- Apresentação do Projeto de Artes na UFS. A palavra foi concedida
26 ao Prof. Marcelo Moacyr, que apresentou o Projeto Artes na UFS. Em sua fala, destacou a relevância
27 da arte e seu impacto no ambiente universitário, a continuidade e expansão das ações sob a gestão
28 do Prof. André Maurício, visando levar oficinas e atividades artísticas a todos os *campi*. O objetivo é
29 oferecer atividades extracurriculares (independentes dos programas já existentes) que permitam à
30 comunidade acadêmica vivenciar "o fazer, o experimentar e o falar das linguagens artísticas". O Prof.
31 Bruno Sanches solicitou o envio do projeto na íntegra para análise, visando identificar quais
32 linguagens artísticas despertam maior interesse no corpo discente. O Prof. Fernando Aguiar
33 parabenizou a iniciativa e ressaltou que a proposta deve ser estruturada a partir da consulta à
34 comunidade, garantindo que as atividades não comprometam a oferta acadêmica regular. A
35 conselheira Amanda Costa sugeriu a utilização de formulários via SIGAA como ferramenta oficial para
36 consultar o interesse dos discentes em aderir ao projeto. A Profa. Carolina Marques levantou
37 questões de ordem operacional, questionando o vínculo das ações com os componentes curriculares
38 e a forma de integralização dessas atividades na carga horária dos alunos. Prof. Cesar agradece a
39 participação do Prof. Marcelo Moacyr e diz que ficou clara a ideia da explanação do projeto. Em
40 seguida, deu-se continuidade a pauta da reunião com os demais tópicos previstos. No ponto 2-
41 Informes, o Prof. César informou que os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFS
42 aderiram à greve nacional a partir de 18/03/2026; b) comunicou que as inscrições para membros da
43 Comissão Geral da Estatuinte da UFS vão até 17/04/2026, com eleição agendada para 30/04/2026, e
44 ressaltou a importância da participação dos representantes do campus; c) ratificou o envio de
45 documento solicitando manifestação de interesse dos docentes, até 17/04/2026, para a Comissão
46 Permanente de Internacionalização (COMPIN/UFS) e informou que, até o momento, a Profa. Carolina
47 Marques e o Prof. Alberico Nogueira manifestaram interesse; d) alertou sobre a necessidade de
48 atenção aos prazos, vedações e permissões durante o período público eleitoral; e) comunicou a
49 solicitação de aumento de 20 refeições para o Departamento de Dança, que atualmente atende 80
50 refeições/dia, tema tratado na última sessão do CONSU; f) informou a prorrogação das inscrições
51 para a chamada pública para os discentes até o dia 22/04/2026. g) convidou todos para a palestra
52 com a museóloga Cristina Bruno, a ser realizada no dia 16/04/2026, às 9h, no auditório do campus.
53 No ponto 3º - Homologação da Ata anterior (11/02/2026); o Presidente colocou ata em discussão,
54 não havendo inscritos a ata foi aprovada por unanimidade. No ponto 4º - Homologação de
55 aprovação ad referendum; O presidente iniciou o ponto informando que homologou, ad referendum



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



56 algumas ações referentes aos respectivos departamentos do Campus de Laranjeiras: 4.1)
57 Departamento de Museologia, Recepção dos calouros 2026.1, coordenada pela profa. Sura Carmo;
58 4.2) Calourada do Departamento de Arqueologia, coordenada pelo Prof. Bruno Sanches; 4.3)
59 Semana de acolhimento do Departamento de Arquitetura e Urbanismo 2026.1, coordenada pela
60 Profa. Carolina Marques; 4.4) Viagem à cidade de Penedo que será realizada no dia 25/04/2026,
61 coordenada pelo prof. Eder Donizetti da Silva, do DAU. 4.5) Museologia e a Estratigrafia do Abandono
62 com a prof. Cristina Bruno. As ações foram postas em votação e todos os conselheiros aprovaram por
63 unanimidade. **5º - Orçamento Participativo de Capital (equipamentos);** o prof. César passou a
64 palavra ao coordenador Robson Castor que destacou um ponto crítico para o funcionamento do
65 campus: a necessidade de converter o recurso de despesa de capital (os R\$ 150.000,00 disponíveis)
66 em melhorias imediatas na infraestrutura, com o orçamento limitado, a prioridade máxima são os 08
67 aparelhos de ar-condicionado, pois a falta desses equipamentos não é apenas uma questão de
68 conforto, mas de viabilidade pedagógica, já que a ausência de ventilação natural torna as salas de
69 aula inutilizáveis, causando um impacto no ensino. Ele reforçou que, por se tratar de bens
70 permanentes, a aquisição deve obrigatoriamente seguir o rito da licitação, respeitando o teto
71 orçamentário definido na reunião de fevereiro. Professor Bruno questionou o porquê que as
72 demandas anteriores não estavam sendo atendidas em outras gestões da universidade. Robson
73 respondeu que não procurou saber os reais motivos, mas acredita que foi devido a outras prioridades,
74 mas diz que a gestão do Prof. André Mauricio foi muito assertiva e parabeniza o formato de
75 orçamento participativo para que todos os centros pudessem escolher onde aplicar o recurso
76 destinado. E diz que quanto à infraestrutura básica (como o ar-condicionado em salas de aula) chega
77 a um estado crítico de defasagem, ela deixa de ser uma "escolha" e passa a ser uma manutenção
78 emergencial. Com isso o professor César pediu que Robson elencasse os itens da tabela, que
79 explicou cada item e frisou a definição inicial do valor de R\$ 60.000,000 para compra de desktops,
80 mas que esse montante seria revertido e dividido para os quatro departamentos do campus, sendo
81 15.000,00 para cada um. César falou que foram recebidos 10 computadores recentemente e
82 alocadas no laboratório de Informática, em seguida foi feito um levantamento das demandas
83 anteriores e algumas máquinas serão substituídas pelas máquinas com configuração melhor, e ser
84 posto um terminal em cada sala de aula. Profa. Carolina fala da necessidade de compra de 20
85 pranchetas com régua paralela para realização das aulas de desenho que estão sem acontecer em
86 virtude dessa defasagem dos equipamentos em salas de aulas. Sura falou da necessidade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



87 compra de um notebook para o departamento. Questionado sobre o prazo para envio da demanda,
88 ficou definida a data final de 22/04/2026 para que os departamentos façam envio das demandas
89 específicas para a direção do Centro. No ponto 6 - **Obras de acessibilidades no campus -**
90 **Processo nº 23113.04988/2023-10.** Professor César iniciou seu relato informando sobre o
91 andamento das obras no campus, destacando a realização de reunião com a equipe da DIPRO.
92 Informou que a Reitoria autorizou o início da elaboração de projetos, garantindo a disponibilidade de
93 recursos orçamentários para a sua execução. Na sequência, apresentou o projeto detalhando as
94 intervenções previstas: instalação de plataformas elevatórias par PCD na Bical e no edifício sede,
95 construção de rampa de acesso ao hall de entrada, incluindo o nivelamento necessário, a reforma do
96 auditório, pintura externa das fachadas, reparos no telhado, estruturas metálicas e outros itens de
97 acessibilidade. O valor total estimado é de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais).
98 Questionado pelos conselheiros se as melhorias alcançariam a parte interna dos prédios, o prof.
99 César esclareceu que a reforma atual não contempla as áreas internas. Diante dessa negativa, a
100 Professora Olívia manifestou preocupação, contrapondo falas anteriores de que problemas
101 estruturais seriam superficiais. Relatou conviver com mofo há mais de dez anos, tratando a situação
102 como um grave problema de saúde do trabalhador. Informou ter recebido orientação do setor de
103 saúde para alteração de seu ambiente de trabalho, descrevendo o local como insalubre devido à
104 presença de mofo e dejetos de morcegos e ratos. Salientou, ainda, que como docente precisa
105 adquirir jalecos próprios para tentar minimizar o adoecimento respiratório e contaminações.
106 Corroborando as queixas, a prof. Sura informou que diversos equipamentos foram danificados (mesa
107 higienizadora, termicrômetro, axiômetro) pelas condições precárias do pavimento superior da Bical.
108 Relatou que os alunos têm se recusado a frequentar as aulas naquele laboratório devido à umidade e
109 à insalubridade do espaço. Por fim, a prof. Olívia pontuou que a última dedetização no campus
110 ocorreu há um longo período, agravando a situação atual. A profa. Carolina reiterou a gravidade da
111 presença de mofo nos ambientes, ressaltando que o problema transcende a estética, atingindo a
112 saúde pública. Relatou que docentes têm sido hospitalizados imediatamente após ministrarem aulas
113 em locais específicos do campus. Foi enfatizada a urgência de garantir um ambiente salubre para
114 técnicos, docentes e discentes. O prof. Cesar informou que já foram listados diversos processos via
115 SEI com demandas antigas e não atendidas, com destaque para a necessidade crítica de reforma
116 elétrica no prédio da BICAL. Olívia diz que ao invés de pintar uma fachada é melhor cuidar da parte
117 interna do campus e Cesar diz que não é só pintar fachadas, é restauro da fachada. A prof. Olívia

     



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



118 questionou se a prefeitura não poderia executar essa pintura. Fernando Aguiar disse para Olivia
119 esquecer a Prefeitura, pois quando chegar uma denúncia do Ministério Público Federal e da
120 Procuradoria Geral da República notificando a UFS aí ela vai ser obrigada a fazer um termo de
121 ajustamento e conduta pelo risco de vida imposto aos usuários (comunidade acadêmica). Robson
122 reportou a ausência de contrato vigente de dedetização e o Prof. Cesar informou que há uma licitação
123 em andamento. Como encaminhamento, Fernando Aguiar sugeriu uma consulta formal ao setor
124 responsável para apurar o prazo de conclusão do certame, dada a infestação atual e a
125 vulnerabilidade do ambiente. A profa. Carolina diz que não é a primeira reunião que eles tratam sobre
126 insegurança, insalubridade e sobre a permissão para que seres humanos utilizem o prédio da BICAL,
127 pois fala que eles tratam de segurança do trabalho enquanto arquitetos, ver colegas de trabalho não
128 utilizarem determinados espaços pois adoecem e diz que não consegue como ser humano, cidadã
129 compreender como uma instituição permite que seus usuários (técnicos, docentes e discentes) se
130 ponham em risco todos os dias, diante do cenário de insegurança do trabalho e riscos estruturais, a
131 profa. Carolina propôs que o campus solicite formalmente à UFS uma avaliação de viabilidade de
132 ocupação e uso dos edifícios (especialmente o prédio da BICAL). A proposta visa obter um parecer
133 técnico sobre a real capacidade das edificações de abrigarem atividades humanas sem risco aos
134 usuários, a gente tem profissionais para fazer isso e formamos profissionais para o mercado de
135 trabalho para desempenhar essas funções, e não é possível habitar edifícios que não ofereçam
136 condições básicas de saneamento, e não tem condições de continuar uma discussão dessa sem um
137 laudo técnico. O prof. Cesar informou que encaminhará uma solicitação formal para a avaliação das
138 condições de salubridade em todos os espaços da unidade. Foi registrado que o edifício ainda não
139 dispõe de laudo do Corpo de Bombeiros. Contudo, em resposta à solicitação feita à DIPRO
140 anteriormente, um engenheiro elétrico realizou vistoria técnica em toda a estrutura da BICAL e o
141 laudo técnico emitido pelo engenheiro atesta que não existem riscos iminentes de curto-circuito no
142 local. Mas a profa. Carolina reforça a importância de se ter um laudo técnico do corpo de bombeiros.

143 **7º - Relato sobre reunião do CONSU sobre processo nº 23113.027560/2023-34 que trata da**
144 **desvinculação administrativa do Departamento de Dança;** O prof. Cesar fez um relato sobre a
145 última sessão do CONSU realizada no dia 24/03/2026 que, em um de seus pontos de pauta, tratou
146 sobre a desvinculação administrativa do Departamento de Dança do Campus de Laranjeiras para o
147 CECH, e adiantou falando que a decisão do parecer da conselheira que analisou o processo foi
148 favorável a desvinculação administrativa do referido departamento, entretanto no processo não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



149 constava a garantia jurídica de que o campus não teria problemas com relação ao status de centro do
150 campus, porque de acordo com o Estatuto da UFS se exige o mínimo de quatro departamentos para
151 que um campus mantenha o status de Centro. Com a saída da Dança, o Campus Laranjeiras ficaria
152 abaixo desse limite, o que poderia acarretar perda de autonomia administrativa, orçamentária e de
153 representação. Este conselho aprovou a saída do departamento de Dança com a condição de que
154 não houvesse problemas jurídicos ao Campuslar e a relatora não tinha esse parecer nem o solicitou,
155 apresentou um parecer aprovando a desvinculação sem garantias jurídicas. A referida reunião do
156 CONSU foi encerrada sem deliberação por falta de quórum. Posteriormente foi solicitado o parecer
157 jurídico, que foi emitido colocando que não há garantias da manutenção da condição de centro, pois o
158 que prevalece é o quantitativo mínimo dos quatro cursos do campus, contanto que haja a criação de
159 um novo departamento. O prof. Cesar disse ainda que havia conversado com o reitor, prof. André
160 Mauricio, e o mesmo falou que uma alternativa seria alterar o artigo do estatuto caso a desvinculação
161 ocorresse sem garantias. Fernando Aguiar solidarizou-se com a Dança, mas argumentou que o
162 processo da Estatuinte (reforma estatutária) já está em andamento e defendeu aguardar para não
163 comprometer o campus, afirmando que a reitoria deve buscar soluções que não tragam prejuízos ao
164 campus para resolver o problema de um departamento. **8º - Acesso dos discentes da Pós-
165 graduação ao BUSUFUS;** O prof. César disse que recebeu um e-mail de alunas do PROARQ
166 solicitando a liberação de acesso ao agendamento do BUSUFS, e explica que desde o ano passado
167 o sistema online prioriza alunos da graduação com bolsas de Assistência Estudantil. O modelo
168 acabou com as filas físicas, mas opera próximo ao limite de capacidade. Existe um receio da
169 administração do campus de que a inclusão formal da pós-graduação sature um sistema que já está
170 "sufocado" nos horários de pico. As discentes relataram que alguns alunos reservam vagas e não
171 comparecem (nem cancelam), chegando a tentar negociar essas vagas com outros, o que prejudica a
172 eficiência do sistema. Relatam que aulas da pós-graduação ocorrem em São Cristóvão e Laranjeiras
173 e ausência de meia-passagem torna o deslocamento financeiramente pesado, tornando o BUSUFS
174 essencial para a permanência desses alunos. O campus não pode ignorar a presença e as
175 necessidades da pós-graduação na dinâmica universitária. O prof. César esclareceu que, embora não
176 possam agendar, os alunos da pós podem utilizar o transporte em horários de menor demanda,
177 quando houver assentos livres. Foi sugerido que os alunos da pós-graduação busquem aderir ao
178 desconto de 30% já oferecido pela Coopertalse aos alunos de Laranjeiras. O próximo passo sugerido
179 é uma conversa formal com a PROEST para avaliar a viabilidade de integração da pós-graduação no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



180 sistema. Cesar frisou que o Busufs é um serviço essencial para amenizar a vulnerabilidade
181 socioeconômica dos alunos e colocar na mesma condição com os alunos da pós é insustentável. Diz
182 que deixar visível a questão da visualização das vagas de agendamento é um caminho. A prof.
183 Carolina diz que existe uma questão de subjetividade que é ética e precisa ser levada em
184 consideração, a troca ou a venda é uma decorrência do fato de "eu" não ser punido por não utilizar,
185 precisamos discutir o que vem antes e não a troca ou a venda, pois existe um prazo para
186 cancelamento este não acontecendo quando da desistência deveria haver um bloqueio de no mínimo
187 24h sem uso do serviço, pensando no outro que por ventura possa utilizar, pois temos que pensar
188 que aquilo que vai além da prioridade é uma eventualidade e o serviço do BUSUFS é para aqueles
189 que necessitam de auxílio, e que os alunos da Arquitetura que não são do grupo de prioridades
190 tentam marcar geralmente para segunda viagem que sobra vaga mas isso tem implicado na presença
191 deles em sala de aula, causando um grande impacto que precisa ser pensado de um modo geral
192 porque essa é a eventualidade. E entende que se eu não tenho direito a prioridade a
193 responsabilidade é de cada um fazer com que chegar ao campus, pois foi firmado um contrato e o
194 campus estar aqui, e isso emprega custos para todos que usa ele, e isso precisa ser discutido a nível
195 pedagógico pois as aulas são planejadas para durar três horas e meia, e o aluno tem assistido uma
196 hora e meia. Pois a aula começa às 8h30 e o aluno está chegando às 9h30. Daí no final também sai
197 mais cedo devido ao almoço. O prof. César disse que solicitou o acréscimo de mais uma van ao
198 Gabinete do Reitor nos horários de pico, e a resposta foi que no momento não havia possibilidades
199 de atender ao pleito mas que medidas para compra de micro-ônibus estavam sendo tomadas e daí o
200 campus de Laranjeiras poderia ser contemplado com um. Como encaminhamento foram definidas as
201 seguintes propositura: 1) oficial ao Setor de Tecnologia da Informação (STI) para verificar a
202 viabilidade técnica de visualização das vagas e fila de espera no sistema de agendamento; 2) avaliar
203 a implementação de bloqueio de 24h no uso do serviço para desistências não canceladas; 3) alterar
204 prazos de marcação. 4) fomentar o debate entre colegiados sobre a adequação da rotina acadêmica
205 frente às limitações do transporte. 9º - O que ocorrer. Não houve inscitos. O prof. Cesar agradeceu
206 a presença de todos e encerrou a reunião. Sem mais nada a tratar, eu Fernanda Ribeiro dos Santos,
207 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros. Laranjeiras, quinze
208 de abril de dois mil e vinte e
209 seis.//

Netheus Natuceli dos Santos
Fernanda Alves dos Meneses
Bruno S. Rangel da Silva
Pedro U. S.

Chirva Laysa Lemos
1-10 10' 10' 10'
Cesar Henrique da Silva